

Brasmotor S.A.

CNP/JMF nº 61.084.984/0001-20 – NIRE 35.300.026.667 – Companhia Aberta
Av. das Nações Unidas nº 12.995 – 32ª andar – São Paulo-SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Os impactos do cenário externo para indústria de linha branca, vale destacar a depreciação do real frente ao dólar, que fechou o ano com uma desvalorização significativa.

2. Resultados – Lucro Líquido e Dividendos: O lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 alcançou R\$316 milhões (R\$361 milhões em 2013), equivalente a R\$0,1102 por ação (R\$0,1262 em 2013). Em reunião do Conselho de Administração, realizadas em 03 de junho de 2014, 05 de novembro de 2014 e 09 de dezembro de 2014, conforme disposição estatutária, foi autorizado o pagamento de dividendos no montante de R\$494 milhões.

3. Relacionamento com Auditores – A Auditoria das demonstrações financeiras é de responsabilidade da Grant Thornton Auditores Independentes. No exercício de 2014, a Brasmotor S.A. utilizou serviços prestados pela Grant Thornton Auditores Independentes em conformidade com as regras de independência pelas normas brasileiras e internacionais de auditoria.

4. Agradecimentos – Agradecemos aos nossos parceiros, acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores, instituições financeiras e outros que, por mais um ano, colaboraram para o desempenho da Companhia e que nos ajudaram a, cada vez mais, superar as dificuldades impostas pelo mercado, em busca da lealdade de nossos consumidores.

A Administração

Fevereiro de 2015

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais, exceto informação por ação expressa em reais)		
	2014	2013
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 4)	315.270	361.178
Recargas (despesas) operacionais	(926)	(884)
Despesas administrativas	(100)	(75)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	926	784
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	314.444	360.369
Recargas financeiras (Nota 11)	2.486	2.019
Despesas financeiras	(749)	(607)
Lucro antes dos impostos sobre os lucros	316.181	361.781
Imposto de renda corrente e diferido (Nota 7)	(236)	(236)
Contribuição social corrente e diferida (Nota 7)	(119)	(64)
Lucro líquido do exercício	315.756	361.449
Número de ações no final do exercício	2.864.444,110	2.864.444,110
Lucro líquido básico e diluído por ação	0,1102	0,1262

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais, exceto informação por ação expressa em reais)		
	2014	2013
Lucro líquido do exercício	315.756	361.449
Outros resultados abrangentes	(296)	168
Ajuste de conversão reflexo em coligadas	19.332	19.332
Ajuste de conversão reflexo em coligadas	(19.332)	(19.332)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquido de imposto de renda e da contribuição social	19.436	19.550
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido de IRPJ e contribuição social	335.192	380.999

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)		
	2014	2013
Fluxos de caixa de atividades operacionais	316.181	361.781
Lucro líquido antes dos impostos sobre o lucro	316.181	361.781
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro antes do imposto com o fluxo de caixa: Equivalência patrimonial	(911)	(603)
Variações nos ativos e passivos	(603)	(608)
Caixa recuperada	(44)	(42)
Partes relacionadas	(501)	1.633
Impostos e contribuições	(1)	(5)
Dividendos recebidos	494.398	241.234
Dividendos pagos	(494.045)	(241.399)
Outros passivos	28	28
Caixa proveniente das atividades operacionais	143	1.416
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(377)	(926)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(234)	(505)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(234)	502
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	559	57
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	325	559

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)		
	2014	2013
Recargas	121	170
Outras receitas	121	170
Insuamos adquiridos de terceiros	(926)	(884)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(296)	(168)
Valor adicionado recebido em troca do controle dessas bens ou serviços	(805)	(714)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(805)	(714)
Valor adicionado recebido em transferência	317.556	363.197
Resultado de equivalência patrimonial	315.270	361.178
Recargas financeiras	2.486	2.019
Valor adicionado total a distribuir	316.951	362.483
Valor adicionado distribuído	316.951	362.483
Impostos, taxas e contribuições	446	427
Federais	446	427
Remuneração de capitais de terceiros	749	607
Juros e variações cambiais	18	8
Despesas financeiras	731	599
Remuneração de capital próprio	315.756	361.449
Dividendos	78.949	90.395
Lucros retidos e reserva legal	236.807	271.054

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

6. Outros ativos		
	2014	2013
Adiantamentos (i)	2.071	2.071
Outras contas a receber	1.015	971
	3.086	3.042

(i) Refere-se à conta de *holdback* sobre operação de venda de investimento, realizada em novembro de 2005.

7. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos – O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	2014	2013
Imposto de renda diferido ativo sobre:		
Provisões temporariamente não dedutíveis	7	33
	7	33
Contribuição social diferida ativa sobre:		
Base negativa	865	898
Provisões temporariamente não dedutíveis	3	12
	868	910
Imposto de renda e contribuição social diferidos	875	943

A realização do crédito tributário será dada por meio de geração de lucros tributáveis futuros que ocorrerão quando do recebimento de juros sobre capital próprio do coligado Whirlpool S.A., oriundos de distribuição mínima obrigatória de lucros de exercícios futuros. O prazo previsto para a realização integral de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	2014	2013
Variação no:		
Imposto de renda corrente	(280)	(271)
Imposto de renda diferido	(26)	33
Imposto de renda	(306)	(238)
Variação na:		
Contribuição social corrente	(77)	(74)
Contribuição social diferida	(42)	(20)
Contribuição social	(119)	(94)

Em maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973, resultado da conversão em lei da Medida Provisória nº 627 ("MP 627"), que extingue o Regime Tributário de Transição (RTT), a nova legislação trouxe a opção de sua adoção antecipada por um exercício de 2014, ou a adoção obrigatória a partir de 2015. A Companhia, após realizar estudos internos, os quais foram revisados por consultores externos, decidiu pela adoção das novas normas tributárias a partir do exercício de 2015 e não foram identificados efeitos significativos a serem reconhecidos em decorrência da aplicação da referida legislação. A conciliação dos tributos lançados ao resultado do exercício da Companhia é como segue:

	2014	2013
Resultado contábil antes do imposto de renda e contribuição social	316.181	361.781
Diferenças permanentes:		
Equivalência patrimonial	(315.270)	(361.178)
Outras	314	412
Base de cálculo	1.225	1.323
Alíquotas	25%	9%
Sub total	(306)	(119)
Impostos a recuperar	2014	2013
IRPJ antecipado	166	195
PIF a compensar	10.193	9.710
IRRF a compensar	290	141
	10.649	10.046

Ativo circulante 456 336

Ativo não circulante 10.193 9.710

A realização dos impostos a recuperar se dará através de pedidos de compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar e demais tributos de natureza federal. O saldo remanescente realizar-se-á no prazo de até 3 anos.

9. Provisão para demandas judiciais e administrativas – A Companhia efetua uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião de assessores jurídicos, internos e externos da Companhia. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constitui provisão para contingências para as quais é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação, como segue:

Provisão para demandas judiciais e administrativas relacionadas a causas:

	2014	2013
Trabalhista	4	4
Tributária	4.601	4.601
	4.605	4.605

Não houve movimentação nas provisões nos exercícios. Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados, classificados no grupo de ativo não circulante:

	2014	2013
Depósitos judiciais	576	576
Trabalhista	11.735	11.735
Tributária	12.311	12.311

Em 1994, a Brasmotor S.A. interps uma ação judicial (Mandado de Segurança) pleiteando o reconhecimento do expurgo do Plano Verão (fevereiro de 1989), na base de cálculo do IR e da CSLL. O pleito na ação é o reconhecimento do referido expurgo inflacionário na alíquota de 70,28% para o mês de fevereiro de 1989, sendo que foi reconhecido o direito, pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, no percentual de 42,72%. O referido entendimento foi mantido pelo STJ, que negou a extensão do pleito para o mês de maio de 1989. Paralelamente a essa ação, foi interposta uma Medida Cautelar Incidental de Mandado de Segurança para o depósito das quantias em discussão, o que foi feito em 29 de dezembro de 1994 nos valores de R\$2.400 e R\$2.601 a título de IR e CSLL, respectivamente, valores esses que correspondem ao efeito do expurgo na alíquota de 70,28%. Tais valores foram inicialmente provisionados pela Companhia e parcialmente revertidos em 2004 com relação aos valores incontroversos (diferença para o percentual de 42,72% já ganho), portanto, encontra-se provisionado um residual de R\$4.601, conforme demonstrado no quadro acima, para o qual existe depósito judicial equivalente. Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia possui demandas judiciais tributárias em andamento, cujas probabilidades de perda, baseadas na opinião de consultores jurídicos internos e externos, são consideradas possíveis, perfazendo o montante de R\$10.066 em 31 de dezembro de 2014 (R\$9.515 em 31 de dezembro de 2013).

10. Patrimônio líquido – a) **Capital Social:** O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 2.864.444,110 ações escriturais, todas sem valor nominal, sendo 986.060,042 em ações ordinárias e 1.878.384,068 em ações preferenciais; b) **Reservas de lucros:** i) **Reserva legal** – constituída em montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital realizado atualizado. ii) **Reserva de lucros** – corresponde ao remanescente de lucro visado, principalmente, atender ao plano de investimentos da Companhia e ao reforço do capital circulante. c) **Ajuste de avaliação patrimonial** – ajuste acumulado de conversão; Referem-se aos efeitos reflexos sobre os ajustes de outros resultados abrangentes contidos no patrimônio líquido da coligada Whirlpool S.A. d) **Juros sobre o capital próprio e dividendos:** Em reuniões do Conselho de Administração, realizadas em 03 de junho de 2014, 05 de novembro de 2014 e 09 de dezembro de 2014, conforme disposição estatutária, foi autorizado o pagamento de dividendos no montante de R\$494.222, para todas as ações integrantes do capital social atual (beneficiando os acionistas que se achavam inscritos nos registros da Companhia em 03 de junho de 2014, 05 de novembro de 2014 e 09 de dezembro de 2014, correspondente a 2.864.444,110 ações), da seguinte forma:

	2014	2013	
Dividendos distribuídos por ação	03.06.2014	05.11.2014	09.12.2014
Ações ordinárias	0,08190	0,06183	0,01819
Ações preferenciais	0,09009	0,06801	0,02001
Os dividendos distribuídos foram computados no cálculo do dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2014. O cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios segue demonstrado abaixo:			

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	315.756	361.449
Constituição da reserva legal (5%) – limitado a 20% do capital social	(15.788)	(18.072)
Lucro líquido ajustado	299.968	343.377
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	74.992	85.844
Distribuição dos dividendos	224.976	257.533
Dividendos distribuídos para as ações ordinárias (R\$)	25.509	29.197
Dividendos distribuídos para as ações preferenciais (R\$)	53.440	61.198
Total de dividendos distribuídos	78.949	90.395

Quantidade de ações		
	2014	2013
Ações ordinárias	986.060,042	986.060,042
Ações preferenciais	1.878.384,068	1.878.384,068
	2.864.444,110	2.864.444,110

continua ...

BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)		
	2014	2013
Ativo Circulante	2014	2013
Caixa e equivalentes de caixa	325	559
Impostos a recuperar (Nota 8)	456	336
Partes relacionadas (Nota 5)	–	44
Total do ativo circulante	781	939
Não circulante	2014	2013
Impostos a recuperar (Nota 8)	10.193	9.710
Depósitos para recursos e outros (Nota 9)	12.311	12.311
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7)	875	943
Partes relacionadas (Nota 5)	19.454	18.897
Outros ativos (Nota 6)	3.086	3.042
Investimentos (Nota 4)	862.005	1.021.697
Total do ativo não circulante	907.924	1.066.600
Total do ativo	908.705	1.067.544

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais, exceto informação por ação expressa em reais)					
	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes
Saldos em 1º de janeiro de 2013	577.400	111.041	273.165	–	(39.484)
Ajuste de conversão reflexo da coligada	–	–	–	–	19.382
Ajuste de avaliação patrimonial da coligada	–	–	–	–	168
Dividendos intermediários	–	–	–	–	–
Ações ordinárias (R\$0,04945 por ação)	–	–	(48.761)	–	(48.761)
Ações preferenciais (R\$0,05439 por ação)	–	–	(102.165)	–	(102.165)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	361.449	–
Reserva legal	–	4.439	–	(4.439)	–
Dividendos	–	–	–	(29.197)	(29.197)
Ações ordinárias (R\$0,02961 por ação)	–	–	–	(61.198)	–
Ações preferenciais (R\$0,03258 por ação)	–	–	–	(266.615)	–
Retenção de lucros	–	–	–	–	(61.198)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	577.400	115.480	388.854	–	(19.934)
Ajuste de conversão reflexo da coligada	–	–	–	–	19.732
Ajuste de avaliação patrimonial da coligada	–	–	–	–	(296)
Dividendos intermediários	–	–	–	–	–
Ações ordinárias (R\$0,13605 por ação)	–	–	(134.154)	–	(134.154)
Ações preferenciais (R\$0,14966 por ação)	–	–	(281.119)	–	(281.119)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	315.756	–
Dividendos	–	–	–	(25.509)	(25.509)
Ações ordinárias (R\$0,02587 por ação)	–	–	–	(53.440)	–
Ações preferenciais (R\$0,02845 por ação)	–	–	–	(236.807)	–
Retenção de lucros	–	–	–	–	(498)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	577.400	115.480	210.388	–	902.770

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. **Contexto operacional** – A Brasmotor S.A. (doravante denominada Companhia ou Brasmotor) é uma sociedade anônima, domiciliada em São Paulo, Capital, e suas ações são negociadas na BMEF Bovespa (sob códigos de negociação BMT03 e BMT04). A Companhia tem por objeto a participação, como sócia ou acionista, em outras empresas. A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 27 de fevereiro de 2015.

2. **Políticas contábeis** – As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação, utilizadas nas demonstrações estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. 2.1. **Investimentos:** Os investimentos em empresas coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. A Administração da Companhia e de sua principal coligada é a mesma. A participação percentual detida na data do balanço é como segue:

País sede	2014		2013	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Whirlpool S.A.	44,39	–	44,39	–
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	0,57	44,14	0,57	44,14
Branthold S.A.	17,49	–	17,49	–

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na coligada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionando das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada. A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido, a Companhia reconhece sua parcela nas variações correntes e divulga esse fato, quando aplicável, nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido. Não existem ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as coligadas. As demonstrações financeiras das coligadas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia. Não existem diferenças entre as políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas coligadas. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre os investimentos da Companhia em suas coligadas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante nas demonstrações dos resultados. 2.2. **Caixa e equivalentes de caixa:** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a demanda de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera como equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. 2.3. **Impostos:** Imposto de renda e contribuição social correntes: Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração avalia periodicamente a posição fiscal das situações nas quais a reconciliação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. Imposto de renda e contribuição social diferidos: Imposto de renda e contribuição social diferidos são gerados por diferenças temporárias no balanço de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto: • quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ativo ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, em vez disso, resulta de uma combinação de negócios, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e • sobre as diferenças temporárias decorrentes de investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizados possam ser utilizados, exceto: • quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença tributária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e • sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo o parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revertidos a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativo e passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantido até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) disponível para venda. Ativos financeiros: São classificados entre as categorias abaixo, de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos: a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras. A Companhia classifica caixa e equivalentes de caixa e outros ativos nessa categoria. b) Investimentos mantidos até o venc

Brasmotor S.A.

CNPJ/MF nº 61.084.984/0001-20 – NIRE 35.300.026.667 – Companhia Aberta
Av. das Nações Unidas nº 12.995 – 32º andar – São Paulo-SP

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Dividendos distribuídos por ação

Ações ordinárias	0,02587	0,02961
Ações preferenciais	0,02845	0,03258

A movimentação dos dividendos é como segue:

Saldos em 1º de janeiro de 2013

(+) Distribuição de dividendos do exercício	348	90.395
(+) Distribuição de dividendos de saldo de lucros retidos		150.926
(-) Pagamentos		(241.399)

Saldos em 31 de dezembro de 2013

(+) Distribuição de dividendos do exercício	270	78.949
(+) Distribuição de dividendos de saldo de lucros retidos		415.273
(-) Pagamentos		(494.045)

Saldos em 31 de dezembro de 2014

(-) Pagamentos	447	
----------------	-----	--

e) Lucro por ação: Básico e diluído: O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as

ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. Em 2014 e 2013 não houve emissão de novas ações para circulação aos acionistas.

Lucro atribuível aos acionistas da Companhia

Média ponderada de ações (em milhares)

Lucro básico por ação

11. Receitas financeiras

Atualização monetária de impostos

Receitas de juros

	2014	2013
	315.756	361.449
	2.864.444	2.864.444
	0,1102	0,1262
	2014	2013
	546	539
	1.940	1.480
	2.486	2.019

12. Relacionamento com auditores independentes – Atendendo à determinação de divulgação das informações pertinentes ao relacionamento com os auditores independentes, nos termos da Instrução CVM nº 381/03, informamos que: No exercício de 2014, a Brasmotor S.A. utilizou serviços prestados pela Grant Thornton Auditores Independentes referente auditoria que

estão em conformidade com as regras de independência pelas normas brasileiras e internacionais de auditoria. Todos os serviços prestados pela Grant Thornton Auditores Independentes, de auditoria ou não, são, em observância às normas locais e internacionais aplicáveis, devidamente analisados e aprovados, principalmente quanto às questões de independência, pela Administração da Companhia.

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480/09, os diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordam com as informações contidas nas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, bem como, concordam com a opinião expressa no respectivo Relatório dos Auditores Independentes, Grant Thornton Auditores Independentes. Portanto, os Diretores aprovam a emissão das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014. São Paulo, 27 de fevereiro de 2015.

Diretores:

João Carlos Costa Brega
Carlos Henrique Pinto Haddad

Antonio Francisco Lima de Rezende
Alexandre de Oliveira Czesnat

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA

CONTADOR

Thiago Agda de Sousa – CRC 1SP 262.813/O-2

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da

Brasmotor S.A.

São Paulo-SP

Introdução: Examinamos as demonstrações financeiras da BRASMOTOR S.A. (BRASMOTOR ou Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras: A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada

e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BRASMOTOR S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado: Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação complementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores comparativos do ano anterior: O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 19 de fevereiro de 2014.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2015.

Grant Thornton Auditores Independentes – CRC 2SP 025.583/O-1
Clóvis Ailton Madeira – Contador CRC 1SP 106.895/O-1 "S"